



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Colangite Aguda Em Pacientes Com Atresia Biliar ? Relação Com O Fluxo Biliar E Valor De Enzimas Canaliculares

Autores: Priscila da Silva Pereira Vasconcelos 1, Larissa Bastos Eloy da Costa 1, Roberta Vacari de Alcântara 1, Adriana De Tommaso 1, Maria Ângela Bellomo Brandão 1, Gabriel Hessel 1

Resumo: **Objetivo(s)** A atresia biliar (AB) pode levar a cirrose hepática precoce e necessidade de transplante hepático. O tratamento inicial é a cirurgia de Kasai, que no pós operatório pode ter complicações, como a colangite. O objetivo desse trabalho foi pesquisar a frequência de episódios de colangite após o procedimento de Kasai, relacionar a restauração do fluxo biliar com a ocorrência de colangite e avaliar o valor da gamaglutamiltransferase (GGT) e fosfatase alcalina (FALC) no diagnóstico de colangite. **Método** Estudo retrospectivo e transversal, por meio de análise de prontuários de pacientes submetidos à cirurgia de Kasai. Os pacientes foram classificados em dois grupos em relação à restauração do fluxo biliar: I – ausência ou pouca restauração do fluxo biliar (nenhuma queda do nível de bilirrubina direta após a cirurgia ou queda abaixo de 50%); II - restauração média ou boa do fluxo biliar (queda maior ou igual a 50% do nível de bilirrubina direta após a cirurgia). O diagnóstico de colangite foi baseado no quadro clínico (febre sem foco definido, diminuição da coloração das fezes e aparecimento ou acentuação da colúria) e/ou alterações na biópsia hepática (presença de neutrófilos permeando os ductos biliares). A análise estatística empregada foi o teste do Qui-quadrado e Wilcoxon e o nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados** Participaram do estudo 36 pacientes com diagnóstico de AB que foram submetidos à cirurgia de Kasai e que preencheram os critérios de inclusão. A idade média no momento da cirurgia foi de 86,25 dias, com predomínio em meninas (25/36). Desses pacientes, 21 apresentaram colangite e em 13 ocorreram episódios de repetição. Em relação à restauração do fluxo biliar, dos 21 pacientes que apresentaram colangite, 11 tiveram boa restauração do fluxo biliar e 10 não. Dos 13 pacientes que não tiveram colangite, 4 tiveram boa restauração do fluxo biliar e 9 não. Aplicando o teste do Qui-quadrado o p obtido foi de 0,21, sem diferença significativa. Em relação às enzimas canaliculares, houve elevação da GGT e da FALC nos episódios de colangite, mas com significância estatística apenas para a GGT ($p=0,01$). **conclusão(ões)** Foi alta a frequência de colangite após a cirurgia de Kasai. Não houve relação entre colangite e restauração do fluxo biliar, mas ocorreu elevação significativa da GGT durante os episódios de colangite.